**IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA INFLAMAÇÃO CRÔNICA NA OBESIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**Maria Janice Lopes Braga**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição, Centro Universitário Inta – Campus Itapipoca – CE.

E-mail: Mjbragalopes@gmail.com

**Thamires Nascimento Mota**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição, Centro Universitário Inta – Campus Itapipoca – CE.

E-mail: thamimota13@gmail.com

**Sabrynna Rodrigues Soares de Lima**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição, Centro Universitário Inta – Campus Itapipoca – CE.

E-mail: soaresbrynna@gmail.com

**Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo (\*Orientadora)**

**Docente do** curso de bacharelado em Nutrição, Centro Universitário Inta – Campus Itapipoca – CE**.**

E-mail: [profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br](mailto:profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br)

**Introdução:** A obesidade é uma condição multifatorial que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, representando um importante problema de saúde pública de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A obesidade está associada a uma série de alterações metabólicas, incluindo inflamação crônica, a qual influencia o desenvolvimento de outras doenças metabólicas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, além de desempenhar papel central na progressão de condições inflamatórias crônicas, como artrite e certos tipos de câncer. Desta forma, a compreensão da relação entre inflamação crônica, obesidade e comorbidades associadas é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento, o que requer uma abordagem interprofissional. **Objetivo:** Discorrer sobre aspectos inflamatórios da obesidade e implicações clínicas associadas. **Método:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, consistindo em uma revisão de literatura sobre o tema da obesidade, inflamação e suas implicações clínicas. As palavras-chave utilizadas foram 'obesidade', 'inflamação crôncia' e 'implicações clínicas', sendo a busca conduzida nas bases de dados Scopus, Science Direct e SciELO. Foram selecionados cinco(5) artigos para elaboração do presente trabalho de um total de dez(10) revisados. Os critérios de seleção abrangeram a relevância para o tópico e a confiabilidade das fontes. **Resultados:** É amplamente aceito que a inflamação é uma consequência da obesidade. No entanto, há uma perspectiva na literatura que sugere que a obesidade possa ser resultado de uma condição inflamatória pré-existente. Essa relação é bidirecional, com a obesidade e a inflamação se exacerbando mutuamente, além de contribuírem para o desenvolvimento ou agravamento de outras condições como hipertensão, dislipidemia, diabetes, apneia do sono, esteatose hepática, doenças cardiovasculares e até câncer. A liberação de citocinas pró-inflamatórias pelos adipócitos desempenha um papel crucial nos aspectos inflamatórios da obesidade. Estudos destacam que o tecido adiposo em indivíduos obesos é uma fonte significativa de adipocinas, que são diversas em termos de estrutura e função, incluindo citocinas clássicas, fatores de crescimento e proteínas sistêmicas complementares. Essas adipocinas influenciam a regulação da pressão arterial, homeostase vascular, metabolismo lipídico, glicídico e angiogênese. A secreção de várias citocinas e proteínas de fase aguda pelos adipócitos pode direta ou indiretamente amplificar a produção e circulação de fatores inflamatórios, exercendo um impacto substancial em diversas funções corporais. As formas atuais de tratar a obesidade com base em evidências incluem a ênfase em medicamentos, mudanças no estilo de vida, bem como intervenções como cirurgia metabólica e bariátrica. **Conclusão**: A obesidade é um estado metabólico complexo que desencadeia inflamação crônica, afetando diversos tecidos e órgãos. Para lidar eficazmente com esse problema de saúde pública, é fundamental implementar programas de saúde que sejam efetivos e consistentes, destacando a importância de abordagens integradas e colaborativas entre profissionais da saúde, visando tanto o tratamento quanto a prevenção. Além disso, a pesquisa contínua é crucial para desenvolver abordagens mais eficazes, promovendo um ambiente de pesquisa ativa e colaborativa para melhorar os resultados de saúde das populações afetadas pela obesidade.

**Descritores:** Obesidade; Inflamação crônica; Implicações clínicas.

**Referências**

DUNCAN, B. B.; DUNCAN, M. S.; SCHMIDT, M. I. Inflamação subclínica, obesidade, diabetes e doenças relacionadas. **Clinical and Biomedical Research**, [S. l.], v. 25, n. 3, 2020. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/100373. Acesso em: 20 abr. 2024.

LEITE, L. D.; ROCHA E. D. M.; BRANDÃO-NETO, J. Obesidade: uma doença inflamatória. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 85-95, jul./dez. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.15448/1983-652X.2009.2.6238. Acesso em: 20 abr. 2024.

MACEDO DE SÁ, M. *et al*. Inflamação crônica decorrente da obesidade e comorbidades associadas. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, [S. l.], v. 1, 2021. Disponível em: https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/365. Acesso em: 20 abr. 2024.

MOURA, E. G. *et al*. Particularidades dos diferentes tecidos adiposos: implicações metabólicas na obesidade. **Conexões**, Campinas, SP, v. 17, p. 01-19, 2019. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8653471. Acesso em: 20 abr. 2024.

PADRO, W. L. *et al.* Obesidade e adipocinas inflamatórias: implicações práticas para a prescrição de exercício. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 15, n. 5, p. 378–383, set. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1517-86922009000600012. Acesso em: 20 abr. 2024.